



CARNEIRO, Abel Augusto de Almeida (1926-1976)

Nasceu em 1926, em Ponte de Lima. Eleito deputado pelo Partido Popular Democrático no círculo eleitoral de Viana do Castelo, declarou-se independente a 11 de dezembro de 1975. Filho de Teófilo Maciel Pais Carneiro (ilustre poeta, professor, advogado e político limiano) e de Carolina Adelaide Araújo de Almeida. Seguindo as pisadas do seu pai, Abel Carneiro licenciou-se em Direito na Universidade de Coimbra, enveredando depois por uma carreira na advocacia, dedicando-se também à poesia. Durante o seu mandato na Assembleia Constituinte, realizou algumas intervenções, a primeira das quais na sessão n.º 28, a 8 de agosto. Nessa sessão, referiu-se às reações da população perante o processo revolucionário, tecendo críticas às comissões administrativas das juntas de freguesia e dos municípios e a alguns meios de comunicação social com «o objetivo comum de desvirtuar ou diminuir o significado e a validade da opção popular [pelo socialismo]», referindo-se ainda aos ataques a sedes partidárias. Na sessão n.º 47, a 17 de setembro, teceu algumas considerações sobre a execução do poder judicial durante o período revolucionário, pedindo a intervenção do poder político para a independência e dignificação do poder judicial. Dias depois, na sessão de 26 de setembro, referiu-se aos arrendamentos não contratualizados, que colocavam em risco de despejo várias famílias, pedindo a legalização desses casos, vindo ainda a solicitar (em dezembro) informações sobre a solução para este problema, através de requerimento apresentado ao governo. Além destas intervenções, que mereceram o apoio e os aplausos da Câmara, Abel Carneiro subscreveu ainda quatro requerimentos relacionados com o círculo pelo qual é eleito, referentes à eletrificação, ao abastecimento de águas, à construção de caminhos públicos e à poluição no distrito de Viana do Castelo. Na sessão n.º 93, a 11 de dezembro, apresentou uma declaração a informar a Assembleia ter renunciado ao Partido Popular Democrático, mantendo-se como deputado independente. Abel Carneiro esteve presente na sessão de votação da Constituição da República Portuguesa (sessão n.º 131, 2 de abril de 1976). Faleceu em 1976, no Porto.

Jorge Mano Torres

Fontes

Arquivo Histórico Parlamentar, Assembleia Constituinte, Registo Biográfico dos Deputados, 1975-1976. Processo individual; Arquivo Histórico Parlamentar, *Diário da Assembleia Constituinte*, n.º 29 (9 de agosto de 1975, p. 733-734); n.º 48 (18 de setembro de 1975, p. 1370-1371); n.º 54 (27 de setembro de 1975, p. 1596-1597); n.º 74 (3 de novembro de 1975, p. 2387); n.º 78 (8 de novembro de 1975, p. 2571-2572); n.º 85 (22 de novembro de 1975, p. 2792); n.º 94 (12 de dezembro de 1975, p. 3044); n.º 98 (19 de dezembro de 1975, p. 3160-3161); n.º 106 (17 de janeiro de 1976, p. 3440); e n.º 132 (3 de abril de 1976, p. 4382).